

ER média das frações 20-35 e 35-50 e parecem mais adaptadas a um grande número de solos brasileiros cujos teores de argila variam entre 20 a 40% com baixa precipitação anual.

Conclusões e recomendações

O trabalho apresentado, nas condições que foi conduzido, permite concluir e recomendar o seguinte:

- As frações mais finas de calcário (menor que 270, 120-270 e 50-120), bem como o carbonato de cálcio (pó), apresentam uma reação mais rápida no solo do que as frações mais grossas (10-20 e 20-35). Conseqüentemente, as frações mais finas têm um maior efeito a curto prazo, mas apresentam um menor efeito residual no solo.

- A ER na correção da acidez do solo das partículas de calcário com diâmetros entre 2,0 e 0,3mm (peneiras 10 a 50), num período de dois anos, variou de 18,5 a 63,0% no solo PE e de 44,6% a 90,1% no solo LB.

- As partículas de calcário com diâmetro menor que 0,30mm (peneira 50) apresentam ER 100% na correção de acidez de ambos os solos, num período de dois anos.

- Os calcários finamente moídos (tipo filler), normalmente apresentam uma rápida reação no solo, porém o seu efeito residual no solo é menor. Custo e objetivos do uso deste tipo de calcário deverão ser considerados.

- Aproximadamente 50% do efeito corretivo do carbonato de cálcio e das frações mais finas de calcário é perdido 55 a 60 meses após sua aplicação. Contudo, recomenda-se que novas aplicações de calcário só sejam realizadas mediante indicação da análise do solo para evitar aplicações de subdoses ou doses acima do necessário.

Literatura citada

1. MONIZ, A.C. Reservas e ocorrências de rochas calcárias no Brasil. In: REUNIÃO BRASILEIRA DE FERTILIDADE DO SOLO, 15., 1982, Campinas, SP. *Acidez e calagem no Brasil*. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1983. p.1-9.
2. DAVIS, F.L. Effect of fineness of agricultural lime upon crop response. *Agronomy Journal*, Madison, v.43, n.6, p.251-255, 1951.
3. ALCARDE, J.C. Características dos corretivos da acidez do solo. In: SIMPÓSIO SOBRE APLICAÇÃO DE CALCÁRIO NA AGRICULTURA, 1986, Ipanema, 1986. *Anais*. Campinas: Fundação Cargill, 1986. p.1-19.
4. RAIJ, B.V. Estudo de materiais calcários usados como corretivos do solo no Estado de São Paulo; IV - O Poder de Neutralização Total. *Bragantia*, Campinas, v.36, p.139-145, 1977.
5. BARTZ, H.R.; BISSANI, C.A.; SCHERER, E.E.; TASSINARI, G.; SIQUEIRA, O.J.W. de; FELTRACO, S.L.; WIETHÖLTER, S. *Recomendações de adubação e calagem para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina*. 3.ed. Passo Fundo: SBCS-Núcleo Regional Sul, 1994. 223p.
6. BRASIL. Ministério da Agricultura. Secretaria Nacional de Agropecuária. Portaria N° 3, de 12 de junho de 1986. *Diário Oficial*, Brasília, 16 de jun. 1986, seção I, p.8.673.
7. LOVE, J.R.; COREY, R.B.; OLSEN, C.C. Effect of particle size and growth of alfalfa. In: INTERNATIONAL CONGRESS OF SOIL SCIENCE, 7th, 1960, Madison. *Transactions*. Madison: International Society of Soil Science, 1960. v.3, p.293-301.
8. BARBER, S.A. Liming materials and practices. In: ADAMS, F. *Soil acidity and liming*. 2.ed. Madison: American Society of Agronomy, 1984. p.3-56.

Carla Maria Pandolfo, eng. agr., M.Sc., Cart. Prof. n° 7.289-D, CREA-SC, EPAGRI/Estação Experimental de Campos Novos, C.P. 116, Fone (0495) 44-1655, Fax (0495) 44-1777, Campos Novos, SC; **Marino José Tedesco**, eng. agr., PhD., Faculdade de Agronomia/Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Bolsista do CNPq), C.P. 776, Fax (0513) 36-3575, Porto Alegre, RS.

LANÇAMENTOS EDITORIAIS

Dormência e indução da brotação de fruteiras de clima temperado. Boletim Técnico nº 75. 110p.

Para que as fruteiras de clima temperado iniciem um novo ciclo vegetativo na primavera, em condições naturais, é necessário que a planta seja exposta a um período de baixas temperaturas. A regularidade e a intensidade das baixas temperaturas são fundamentais, pois oscilações durante o período de dormência podem fazer com que a planta permaneça por um maior período em dormência ou que ocorram brotação e floração desuniformes, podendo grande parte das gemas permanecerem dormentes.

Os autores deste trabalho, José Luiz Petri, Luiz Antonio Palladini, Enio Schuck, Jean-Pierre Henri Joseph Ducrocet, Cangussú Silveira Matos e Augusto Carlos Pola, baseados nas informações de pesquisa acumulada de diversos anos, orientam o manejo de fruteiras de clima temperado nestas condições.



Receitas com laranja. Boletim Didático nº 13. 38p.

Trata-se de uma publicação conjunta EPAGRI, Prefeitura Municipal de Chapecó e Associação Catarinense de Citricultura. O trabalho reúne diversas receitas à base de laranja (bebidas, geléias, doces, biscoitos, roscas, bolos, tortas, sobremesas, carnes, etc.) que foram testadas pela equipe das extensãoistas de Economia Doméstica da EPAGRI.

■ Estas e outras publicações da EPAGRI podem ser adquiridas na Sede da Empresa em Florianópolis, ou mediante solicitação ao seguinte endereço: GED/EPAGRI, C.P. 502, Fone (048) 234-0066, 88034-901 - Florianópolis, SC. Para maiores detalhes solicite também o Catálogo de Publicações da EPAGRI (gratuito).